

Cidade inteligente, eficaz e conectada

Marina Hortelão*
REPORTAGEM
marina.hortelao@redabahia.com.br

Na vanguarda no país, Salvador terá plano diretor de tecnologia



VALTER PONTES/SECOM

Na presença de secretários e de representantes do Consórcio Salvador Smart City, o prefeito assinou o contrato que de elaboração do PDTCI

Bueiros que enviam informações sobre a capacidade de escoamento, sensores para informar a qualidade da água e armazenamento de dados da prefeitura na nuvem, tudo isso é possível em uma cidade inteligente – smart city, em inglês. Em breve, essas tecnologias podem ser implantadas em Salvador, que vai se tornar a primeira capital brasileira com um plano diretor de tecnologia na busca por ser cada vez mais eficaz.

Ontem, o prefeito ACM Neto assinou o contrato que dá início aos trabalhos de elaboração do Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente (PDTCI) na capital. Ganhador da licitação, o Consórcio Salvador Smart City tem até outubro de 2020 para estruturar o plano. Esta primeira etapa recebeu um investimento de R\$ 4,5 milhões. Já a implementação dos projetos terá uma aplica-

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2020
Objeto: Aquisição De Gêneros Alimentícios Para Compor O Cardápio Dos Alunos Da Rede Municipal De Educação Deste Município. Data: 16/01/2020. Horário: 08h30min. Critério: Menor Preço Por Lote. Os Interessados Poderão Obter Informações E/OU Edital Na Integra No Site Www.Governodocacule.ba.gov.br. Fone: (77) 3455 - 1412. Caculé, 02 De Janeiro De 2020.
Heider Pereira Prates
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2020, PA Nº 002/2020.
OBJ - Eventual contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar destinado aos alunos da Rede Municipal de ensino na sede e interior do município de Juazeiro-BA. Abertura: 16/01/2020 às 08:30h. Edital - Fone: 3612-3686 das 08 às 14. edital@juazeiro.ba.gov.br, Juazeiro/BA, 02/01/2020.
Washington Luiz Santos Azevêdo
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAMAIA
CNPJ Nº: 13.894.902/0001-60
AVISOS DE LICITAÇÕES - PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/02/03/2020
O Pregoeiro da PM realizará em sua sede: PP nº 01/2020, em 15/01/2020 às 09h00min, para aquisição de combustíveis na sede do Município de Iramaia no exercício de 2020, conforme Edital e anexos; PP nº 02/2020, em 15/01/2020 às 14h00min para aquisição de Gás (GLP) 13kg e Água Mineral 20lt, conforme Edital e anexos; PP nº 03/2020, em 16/01/2020 às 09h00min para Registro de preços objetivando futuras e eventuais aquisições de equipamentos e periféricos de informática, conforme edital e anexos; Editais na sede. Divulgação dos demais atos do certame - Diário Oficial: www.iramaia.ba.io.org.br, 03/01/2020.
Eira dos Reis de Oliveira-Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADA DE PEDRAS- BA
CNPJ: 14.106.561/0001-84
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2020
A Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras – Bahia, em acordo com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02, torna público a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 002/2020, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar de alunos para rede de ensino do Município de Malhada de Pedras-BA, durante o ano letivo de 2020, nos termos do Edital e seus anexos, que ocorrerá no dia 15/01/2020 às 08:30 hs, na sala de licitações desta Prefeitura, situada a Praça da Bandeira, 07 – Centro, Malhada de Pedras – BA. Maiores informações no licitacao@pedras@gmail.com ou pelo telefone (77) 3449-2120 (07h00min às 13h00min) – Carla Lais Coqueiro Ferreira Ribeiro - Pregoeira, Malhada de Pedras, 02.01.2020.

TRANSALVADOR
Superintendência de Trânsito de Salvador

SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - COPEL torna público para conhecimento dos interessados, que será realizada **LICITAÇÃO Nº 015/2019 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2019 - PROCESSO Nº 9976/2019 - TRANSALVADOR**, que tem por objeto a contratação de prestação do serviço especializado, com disponibilização de material, para através de uma plataforma de gestão tecnológica integrada, compor o Núcleo de Operações Assistida - NOA, da TRANSALVADOR, conforme Edital e seus Anexos. O recebimento das propostas ocorrerá a partir das 8h do dia 15/01/2020 até as 10h do dia 15/01/2020, abertura das propostas no dia 15/01/2020 às 10h e início da sessão de disputa no dia 15/01/2020 às 10h30, horário de Brasília. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 26 de dezembro de 2019. **Carlos Geraldo Dias Pimentel dos Santos** - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Sou Verão

NÃO FIQUE PARADO, APROVEITE O VERÃO COM O CORREIO

ATIVIDADES GRATUITAS

LONG BOARD

PATINS

CANOA HAVAIANA

FRESCOBOL

FUTEVÔLEI

DAS 08H ÀS 12H

Paripe (Praia de Tubarão)
11/01 | 25/01

Barra (Porto e Farol da Barra)
04/01 | 18/01

Inscrições limitadas no local.

ção de cerca de R\$ 55,5 milhões com recursos captados junto à Cooperação Andina de Fomento (CAF).

O investimento vai permitir que a capital tenha uma nova estrutura de conectividade urbana para se tornar mais eficiente e econômica na gestão pública. O projeto tem como base a chamada Internet das Coisas, conceito no qual a conectividade permite a comunicação entre objetos da cidade e usuários para a transmissão de dados em rede.

O prefeito apontou que o plano vai deixar um legado na cidade para além do seu mandato. O investimento em conectividade, afirmou ACM Neto, permitirá desenvolver ferramentas para facilitar a prestação de serviços públicos ao cidadão.

“O plano vai permitir a maior transparência nas ações da administração e vai facilitar o dia a dia da cidade. Uma parte é interna, para melhorar a gestão e a produtividade. Mas, o mais importante é como isso vai facilitar a vida das pessoas. Vamos ampliar e facilitar o acesso do cidadão aos serviços públicos, usando tecnologia de ponta para a prefeitura se fazer ainda mais presente em todos os cantos de Salvador”, disse Neto.

PROJETOS TRANSVERSAIS

O plano já prevê três projetos transversais: Observatório Salvador Inteligente, Infovia Salvador e Nuvem Urbana. O representante do Consórcio Salvador Smart City, Vitor Antunes, explicou que estes projetos servem como base de infraestrutura para permitir que outras ações setoriais possam ser pensadas e executadas.

A infovia permite que haja maior conectividade de banda larga pública na cidade, o que possibilita a ampliação do acesso à internet para a população e órgãos municipais. Além disso, também pode ter sensores integrados para gerar dados sobre tudo que acontece em Salvador e enviá-los à prefeitura.

A Nuvem Urbana foi pensada para armazenar e processar informações sobre a cidade. Já o Observatório Inteligente permite que as secretarias municipais façam trabalho integrado de acompanhamento em tempo real dos dados, informações e imagens geradas.

“De concreto, existem as ações transversais, mas vão ser estudadas metas e projetos a serem realizados de forma setorial. Podemos estudar quais vão ser os locais que receberão wi-fi público, novas estratégias de videoanálise aplicadas à rotina da cidade e nas festas”, disse Antunes. Além da licitação, outra concorrência vai ser aberta para a execução dos projetos determinados pelo plano diretor.

DIAGNÓSTICO

O Presidente da Companhia de Governança Eletrônica (Cogel), Alberto Braga, contou que

a primeira etapa é a realização de um diagnóstico de como a prefeitura utiliza a tecnologia e como o uso tem atuado em prol da população. Braga apontou que o primeiro passo para criar uma smart city é conectar a cidade, e isso depende de uma boa infraestrutura.

A partir da implantação da infraestrutura e dos projetos transversais, a prefeitura poderá otimizar sua atuação com a criação de um planejamento mais eficaz da cidade, disse o secretário municipal de Gestão, Thiago Dantas.

“A ideia é trazer a base de informações para uma estrutura única. Não adianta ter as informações e essa comunicação não acontecer. Queremos fazer com que a prefeitura funcione melhor. Com a conexão, o cidadão passa a perceber uma melhor condição de demandar a prefeitura e tem melhor resposta do que é demandado”, assinalou o secretário.

Para Dantas, a maior obtenção de dados permite que a prefeitura conheça melhor o cidadão e suas demandas. “Assim, é possível traçar um perfil específico para aprimorar a construção de políticas públicas municipais”.

NA PALMA DA MÃO

As ações vão unificar as iniciativas de tecnologia da capital, mas não apenas projetos criados após a implantação do plano. Ainda em 2020, os cidadãos da capital vão poder usar o Salvador na Palma da Mão, aplicativo que vai permitir o acesso a todos os serviços municipais. Neste ano, a prefeitura pretende ainda extinguir os procedimentos em papel.

“Salvador vai ter 100% dos processos informatizados, o sistema já está em fase de elaboração. Vamos acabar com o processo físico na prefeitura. Tudo vai ser informatizado e pode ser operacionalizado por qualquer órgão na gestão”, adiantou o prefeito.

O Consórcio Salvador Smart City é formado pela empresa de consultoria Spin Soluções Públicas Inteligentes e pela AS7, companhia de engenharia de telecomunicações. O resultado da licitação foi publicado no Diário Oficial do Município em 20 de dezembro.

De acordo com o presidente da Cogel, Alberto Braga, as empresas já realizaram um plano de cidade inteligente em Juazeiro do Norte, Ceará. O representante do consórcio ressaltou a atuação das companhias junto ao governo federal no primeiro laboratório brasileiro para pesquisas, testes e certificação de tecnologias de cidades inteligentes.

O planejamento realizado em Salvador será o primeiro do mundo a observar as normas internacionais recentemente editadas, a exemplo da ISO 37122/2019 e ISO 37123/2019, lançadas respectivamente em maio e dezembro últimos. As medidas estabelecem diretrizes de inteligência e resiliência dos serviços públicos.

COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

●● O plano vai permitir a maior transparência nas ações da gestão e vai facilitar o dia a dia da cidade. Vamos ampliar e facilitar o acesso do cidadão aos serviços públicos usando tecnologia de ponta para a prefeitura se fazer ainda mais presente ACM Neto
Prefeito de Salvador

●● Vão ser estudadas metas e projetos a serem realizados de forma setorial. Podemos estudar quais vão ser os locais que receberão wi-fi público, novas estratégias de videoanálise aplicadas na rotina da cidade e nas festas Vitor Antunes
Representante do Consórcio Salvador Smart City

●● A ideia é trazer a base de informações para uma estrutura única, não adianta ter as informações e essa comunicação não acontecer. Queremos fazer com que a prefeitura funcione melhor Thiago Dantas
Secretário municipal de Gestão



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

A MULATA LASCIVA

A Festa de Reis era a legítima festa do povo, compreendia um ciclo que se iniciava com a Festa de Natal e, no contexto, as primeiras apresentações dos Ranchos e Ternos se prolongava até o Carnaval

A Festa de Reis é uma das mais populares da Bahia no seu sentido original de povo, seu pertencimento sempre foi das camadas mais humildes da população de Salvador e Ilhas em redor, uma das poucas do chamado ciclo de verão que não se originou dos homens do mar: pescadores, jangadeiros, marujos, capitães de barco e traficantes de escravos/proprietários de embarcações. Três das maiores Festas da Bahia (Bonfim, Santo Antônio da Barra e Conceição da Praia, nasceram e foram impulsionadas por este último extrato “empresarial”, se cabe a expressão.

A Festa de Reis era a legítima festa do povo, compreendia um ciclo que se iniciava com a Festa de Natal e, no contexto, as primeiras apresentações dos Ranchos e Ternos e se prolongava até o Carnaval. O marco geográfico e cronológico era a Lapinha, na Epifania. “É o tempo das mangas, das músicas e das mulatas”, assim definiu o período o cronista Mello Moraes Filho. Para não deixar dúvidas quanto a seu caráter popular o folclorista qualificava a composição étnica dos grupos, segundo ele afrodescendentes levavam vantagem sobre o resto e explica porque: “as ondulações no andar, as mulatas lascivas, o seio por baixo das rendas finíssimas”.

Mello Moraes menciona ainda a participação de Cucumbis na Lapinha, qualifica como Rancho e desqualifica a sua performance musical: “Negros e negras vestidos de penas, rosnando toadas africanas e fazendo bárbaro rumor com seus instrumentos rudes. Dos Cucumbis não sabemos o rumo”. O que o cronista quis dizer na sua descrição pejorativa, própria da mentalidade da época, é que era um grupo formado exclusivamente por africanos, diferente dos Ternos e Ranchos que eram grupos mestiços; que usavam apenas instrumentos de percussão e não de sopro e de cordas; que não seguiam o figurino dos versos pastoris tradicionais, provavelmente executando cantos de origem Nagô. Quanto à expressão “não sabemos o rumo”, quis dizer não se sabe de que bandas eles vieram, seguramente que dos subúrbios e roças urbanas.

Manoel Querino confirma o caráter eminentemente popular das Festas de Reis na Bahia: “É gente de poucos recursos e de humilde condição social. O povo propriamente dito é quem se reserva de celebrar com certo brilhantismo essa passagem da Bíblia tão cheia de ensinamentos e de encantos”. Era a elite que financiava as apresentações de Ternos e Ranchos contribuindo com doações para os figurinos, alegorias, instrumentos, transporte e alimentação, despesas decorrentes dos ensaios e premiações nos concursos promovidos pelos organizadores das festas.

Os grupos se apresentavam em sobrados particulares, coretos e desfilavam nas ruas, para entreter os veranistas, nas festas do Bonfim, Santo Antônio da Barra, Nossa Senhora da Guia, São Gonçalo, Nossa Senhora de Santana no Rio Vermelho, Nossa Sra. Dos Mares de Amaralina, Nossa Sra. da Purificação...

Os Ranchos precederam os Ternos, desapareceram no final do século XIX. Os Ternos Sol do Oriente do Garcia, Estrela do Oriente da Saúde ... que em 1902 desfilou com carro alegórico alusivo ao Egito... e Estrela D’Alva de Itapua são os precursores. Este último inovou introduzindo no desfile o estandarte de veludo, ou de seda, bordado ao ouro, no que doravante foi imitado por outros grupos. A partir de 1910 os baianos viram surgir o Arigofe, dezenas de títulos conquistados, e em 1918 o seu rival, o Bacurau. A torcida, bem ao estilo BA x VI, assumia um lado. Quem não era Arigofe era Bacurau e viceversa.

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às sextas-feiras